

Este ano, a Organização Mundial da Saúde propôs o tema **Esporte Livre de Tabaco**, muito pertinente para as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco - 31 de maio. Já é mais do que hora de se desvincular a prática esportiva, que traz diversos benefícios à saúde, do cigarro, responsável por uma dezena de doenças e milhares de mortes.

O foco de nossa mensagem são os jovens, porque é sabido que 90% dos adultos fumantes começaram a fumar antes dos 19 anos sem perceber os efeitos da nicotina. Segundo uma pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropicas, entre 1987 e 1997 houve um significativo aumento da experimentação do cigarro entre os adolescentes na faixa entre 10 e 18 anos, principalmente entre as meninas. Em geral, estes jovens, em um ano ou até menos, saem da fase de experimentação para a dependência.

Senti-me muito orgulhoso de estar presente à corrida realizada no dia 26 de maio no Aterro do Flamengo e ver tantos jovens mobilizados para uma competição em favor da saúde. O tabagismo é uma doença terrível, transmissível pela propaganda e pelo patrocínio de eventos diversos. Nosso dever é combatê-la. Ganhamos algumas batalhas, como limitar a publicidade aos pontos internos de venda e proibir o patrocínio, pela indústria tabageira, de eventos esportivos e culturais a partir de 2003. Nossa missão em prol da saúde deve continuar.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **125** Junho de 2002

Dia Mundial sem Tabaco direcionado aos jovens

No dia 26 de maio, o Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, foi tomado por 475 jovens corredores, com idade entre 10 e 16 anos. Eles participaram da corrida que abriu as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco - 31 de maio (veja o box) e receberam os prêmios e troféus das mãos de personalidades no mundo esportivo, como a ginasta Daniele Hipólito, o ex-jogador de vôlei Bernard Rajzman, e o ex-corredor Agberto Guimarães, entre outros. Bernard é contundente na defesa de eventos como este: "Minha mãe fumava três maços de cigarro por dia até morrer de câncer de pulmão aos 62 anos. Hoje faço palestras de conscientização em escolas."

As comemorações, que tiveram como tema *Esporte Livre de Tabaco*, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), continuaram no dia 27, no INCA, com a presença do seu Diretor Geral, Jacob Kligerman. Na cerimônia, diversas pessoas e instituições foram homenageadas por se destacarem no controle do tabagismo (veja a lista dos homenageados na Intranet).

Na ocasião, o Coordenador de Prevenção e Vigilância do Câncer/ INCA, Ivano Marchesi, apresentou os resultados de uma pesquisa inédita que identificou o perfil do fumante no município do Rio de Janeiro, realizada em 2001 pelo INCA. As notícias são alentadoras: entre 1989, época em que foi feita a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição, e o ano de 2001, o consumo de cigarros caiu 9%. Isto significa 350 mil fumantes a menos nas estatísticas. Ele também anunciou a realização do primeiro inquérito domiciliar nacional para avaliar o comportamento dos fumantes e os fatores de risco de doenças não-transmissíveis. O



A ginasta Daniele Hipólito entregou o troféu para Elisângela da Cunha, vencedora da corrida, na categoria de 15 a 16 anos. Além da competição, os participantes puderam praticar exercícios físicos.

inquérito será desenvolvido pela Conprev/ INCA e financiado pela Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), com recursos do Banco Mundial.

O consultor do Programa de Promoção da Saúde da OPAS, Armando Peruga, explicou a importância do tema *Esporte Livre de Tabaco*. "É fundamental que dissociemos o tabaco das imagens positivas do esporte. Queremos que se pare de vender a morte como vida." ■

O Dia Mundial sem Tabaco

A data, comemorada em vários países, foi criada pela OMS com o intuito de divulgar e sensibilizar o maior número possível de pessoas sobre os males causados pelo consumo do tabaco e seus derivados. Este ano, a OMS escolheu a Coreia como sede oficial dos festejos, já que a Copa do Mundo de 2002 será a primeira livre de tabaco de toda a história. Foi proibida a venda ou consumo de cigarros nos estádios, assim como publicidade da indústria tabageira durante o evento.

Veja na página 2 a matéria sobre o lançamento das Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil - 2002.